



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXIII Brasília-DF, 16 Abr 2023
nº 1526

BRANCO - ANO A - SÃO MATEUS

2º DOMINGO DA PÁSCOA Festa da Divina Misericórdia

A Igreja está em festa celebrando o Ressuscitado. Expressemos a nossa adesão a Deus no trabalho da misericórdia em favor dos nossos irmãos. Hoje, vamos refletir se somos realmente uma comunidade que procura, a cada dia, seguir os passos de Jesus, nosso Mestre.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Misericordiosos como o Pai! Misericordiosos como o Pai! (bis)

1. Rendemos graças ao Pai, porque é bom eterna é a sua misericórdia. Criou o mundo com sabedoria eterna é a sua misericórdia. Conduz o seu povo na história eterna é a sua misericórdia. Perdoa e acolhe os seus filhos eterna é a sua misericórdia.
2. Rendemos graças ao Filho, luz dos povos eterna é a sua misericórdia. Amou-nos com um coração de carne eterna é a sua misericórdia. Dele recebemos, a Ele nos doamos eterna é a sua misericórdia. O coração se abra a quem tem fome e sede eterna é a sua misericórdia.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa)
- P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Jesus Ressuscitado, alicerce de nossa fé e razão de nossa salvação definitiva, deve nos motivar a vida inteira, mesmo sem a alegria que tiveram os apóstolos de vê-Lo, tocá-Lo, de com Ele fazerem refeições.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 2,42-47

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos freqüentavam o templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.
- Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 117 (118),2-4.13-15.22-24 (R/ 1)

T. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

1. ²A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” ³A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”
2. ¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. ¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. ¹⁵“Clamores de alegria e de vitória” ressoem pelas tendas dos fiéis”.
3. ²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram” tornou-se agora a pedra angular”. ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

8 SEGUNDA LEITURA

1Pd 1,3-9

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro
- ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para nós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provas. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira - mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo - e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste.
Felizes os que creem sem ter visto!

10 EVANGELHO

Jo 20,19-31

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”. Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram

escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs: à semelhança da primeira comunidade cristã, que orava num só coração e numa só alma, oremos nós também pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo, numa só voz:**
- T. Pela ressurreição do Vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.**
1. Para que os fiéis da santa Igreja se reúnam em cada Páscoa semanal, para escutar a Palavra, partir o pão e orar juntos, oremos ao Senhor.
 2. Para que todos os cristãos alcancem a graça de acreditar sem terem visto e se encontrem no seu íntimo com Jesus, oremos ao Senhor.
 3. Para que o Senhor ressuscitado dê a paz e a alegria aos que andam tristes, aos pobres, aos infelizes e aos doentes, oremos ao Senhor.
 4. Pelos integrantes do Exército Brasileiro, que dia 19 comemorarão o seu dia, e os integrantes das Forças

Auxiliares, nas festividades de Santo Expedito, seu padroeiro, para que possam desempenhar com esmero a missão que lhes fora confiada, oremos ao Senhor.

T. Pela ressurreição do Vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

5. Pelos integrantes da Aviação de Caça, que dia 22 comemorarão o seu dia para que possam ser abençoados e iluminados em suas missões, oremos ao Senhor.

preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, abri o coração dos vossos filhos ao grande dom de Jesus ressuscitado e dai-nos a graça de O encontrar, cada domingo, na Palavra proclamada e na fração do Pão. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. Fizestes brilhar a vda, para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Graças ao Deus Salvador para sempre, Por Cristo, Senhor nosso e Messias!

15 CONVITE À ORAÇÃO

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram

nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 PREFÁCIO DA PÁSCOA I O mistério pascal.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite (*neste dia ou neste tempo*) em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele

tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marcony e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os

que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

rito da comunhão



19 Oração do Senhor

P. Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus, que tirais...

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

**Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória!**

1. Não temos medo de nada. Cristo ressuscitou! A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!
2. As trevas foram vencidas. Cristo ressuscitou! Cadeias foram rompidas. Cristo ressuscitou!
3. Surgiu a grande esperança. Cristo ressuscitou! Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
4. Justiça, paz e verdade. Cristo ressuscitou! Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou! Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 Oração de São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

*Santos e amados irmãos e irmãs,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,*

Jesus quer que expressemos nossa união com Ele e retribuamos o Seu amor vivendo em comunhão uns com os outros, deixando-nos plasmar verdadeiramente, como novas criaturas que não vivem isoladas, mas unidas, porque todas foram incorporadas espiritualmente a Ele. Esse é um saboroso fruto da Páscoa do Senhor: a unidade, repleta de coesão e concórdia. Aqueles que nasceram do mesmo seio da Igreja formam uma única família. A novidade consiste precisamente em podermos viver com um só coração e uma só alma no amor, façanha sempre difícil ou mesmo impossível onde Cristo ainda não tenha entrado ou quando Ele tarde em derramar o seu Espírito Santo.

No Evangelho, lemos como Jesus aparece aos discípulos exatamente quando eles estão reunidos. Abraça-os com o seu olhar, dá-lhes a paz profunda e preciosa, entrega-lhes o Espírito Santo e mostra-lhes as suas veneráveis Chagas, sinais da luta na crucificação e da vitória finalmente alcançada. Através das dúvidas de Tomé, Jesus faz perceberem que Aquele que está diante deles é verdadeiramente o Senhor Ressuscitado, o Kyrios vencedor invicto. Também nós estamos reunidos na Eucaristia Dominical para tocar sacramentalmente as Chagas de Jesus, ainda visíveis em seu corpo glorificado como sinal e cicatriz perpétua de seu amor real.

As Chagas resplandescentes e gloriosas aparecem como uma declaração escrita, no seu corpo, do amor que o levou a morrer por nós na cruz. Bem-aventurados somos nós se, embora ainda não o vejamos com os olhos corpóreos, já acreditamos Nele e lançamos nossos corações confiantes em seu amor, beijando as suas feridas salvíficas.

Como faremos isso? Beijaremos Jesus quando também nós formos trespassados pelos cravos dos desafios familiares e deveres profissionais, quando sentirmos na carne por aqueles espinhos que são as provas da vida presente. Porque é sempre Ele que sofre em nós, é sempre Ele que é crucificado novamente em nossa humanidade, uma humanidade suplementar que deve passar pelo cadinho da dor. É sempre Ele: é Ele que já foi glorificado em nós e, por isso, vive cheio de alegria; é Ele quem continua a sofrer e, por isso, geme em nosso coração. Portanto, se tivermos fé, também nós poderemos sofrer juntos sem perder a vibrante alegria da esperança pascal, porque estaremos sempre unidos a Ele, em seu mistério de amor e em seu ministério de salvação.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz –
Maj SAREx
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras
(AMAN - RJ)